

## **Aristóteles e a justiça como virtude: uma reflexão epistêmica sobre as distorções do justo na sociedade tecnológica**

### **RESUMO**

O pensamento aristotélico foi formado a partir dos pré-socráticos, o que lhe permitiu ter uma visão ampla sobre a ideia de justiça e das questões do injusto que permeavam a sociedade de sua época. Abordou os mais variados temas e nos deu a oportunidade de refletir sobre os problemas contemporâneos a partir de seu conhecimento. O objetivo geral desta pesquisa é identificar as várias espécies de justiça identificadas por Aristóteles a partir da criação de sua teoria que informa ser a justiça uma virtude. Reconhece-se, porém, a existência de graves problemas sociais. É possível deduzir que essa virtude anda ausente em vários setores da vida cotidiana. O objetivo específico é refletir de que maneira a ideia do justo pode ser distorcida dentro da sociedade tecnológica, reconhecendo que o juiz tem um papel muito importante na promoção da equidade. A pesquisa se justifica porque o avanço tecnológico nos trouxe muitos benefícios, todavia, também temos encontrado distorções quando analisamos a prática jurídica, a qual não pode se afastar da busca da verdade, sob pena de enfraquecer o Estado Democrático de Direito.

**Palavras-chave:** Aristóteles; Justiça; Virtude; Distorções; Sociedade Tecnológica.